

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Confronto de poderes

O texto constitucional de 1824 estabeleceu os fundamentos da organização do Estado monárquico e da nação durante o Império, mas, ao mesmo tempo, foi alvo de disputas, críticas e interpretações. A Carta Constitucional de 1824 foi redigida por um pequeno grupo de pessoas escolhidas a dedo por D. Pedro I: políticos de algumas das principais famílias de proprietários e negociantes radicadas na região Centro-Sul da América portuguesa, que desde a época de D. João VI ocupavam lugares importantes na administração pública e que tinham atuado na Assembleia Constituinte. Na visão de membros de agremiações republicanas formadas no Brasil a partir de 1870, a Carta de 1824 era expressão do “absolutismo” de D. Pedro, manifestação cabal de que a Independência não trouxera mudanças substanciais nas relações de poder coloniais.

Disponível em: <<http://www.revistadehistoria.com.br>>.

Questão 1 – Na passagem “[...] políticos de algumas das principais famílias de proprietários [...]”, a palavra proparoxítona é:

- () “políticos”
- () “famílias”
- () “proprietários”

Questão 2 – O adjetivo proparoxítono “monárquico” refere-se:

- () ao texto constitucional de 1824.
- () ao Estado.
- () ao Império.

Questão 3 – No texto acima, o substantivo proparoxítono “América” compõe:

- () um aposto
- () um predicativo do sujeito
- () um adjunto adverbial

Questão 4 – Assinale a passagem que contém um vocábulo proparoxítono:

- () “[...] foi alvo de disputas, críticas e interpretações.”
- () “Na visão de membros de agremiações republicanas formadas no Brasil [...]”
- () “[...] manifestação cabal de que a Independência não trouxera mudanças substanciais [...]”

Questão 5 – Na frase “[...] que desde a época de D.”, a palavra grifada é acentuada porque:

- () é proparoxítona.
- () termina em vogal.
- () apresenta três sílabas.